

Desinformação causa uso abusivo de água

A desinformação do consumidor sobre procedimentos que reduzem os gastos é a principal causa do desperdício de água em Brasília, transformando-a em campeã nacional do consumo, com uma média mensal de 30 mil litros por residência, contra 29 mil e 23 mil de cidades de maior porte como Rio de Janeiro e São Paulo, respectivamente. "Apenas 0,3 por cento das reclamações recebidas sobre erros nas contas são procedentes", diz o assessor de Comunicação da Caesb, Marco Aurélio Senra. "Na grande maioria dos casos não existem erros, mas, sim vazamentos que o consumidor não percebe e que elevam o valor da conta."

Para evitar os chamados vazamentos invisíveis, normalmente situados na rede de canos da casa ou do prédio de apartamentos, a Caesb distribuiu um informativo com dicas para identificar os focos de desperdício e controlar o consumo nas torneiras (veja boxe). Esse trabalho educativo não elimina as sanções estabelecidas para os consumidores residenciais de grande porte. Até alguns anos atrás, havia a aplicação de uma sobretaxa a partir do consumo de mais de 50 mil litros (ou 50 metros cúbicos). Nos últimos anos a Caesb abandonou esse sistema, trocando-o pela divisão do universo de consumidores residenciais em oito faixas, cada uma com uma alíquota básica por metro cúbico (veja quadro).

Cascata - A idéia, segundo o assessor de imprensa, "é cobrar mais de quem gasta mais". Somente os consumidores da faixa um (gasto de zero a dez metros cúbicos por mês) estão livres do "efeito cascata" imposto para os demais. Para entender o sistema, tome-se como exemplo uma residência onde o consumo mensal chegou a 24 metros cúbicos. Neste caso, dez metros cúbicos serão taxados na faixa um de consumo; cinco metros cúbicos, na faixa dois; e o restante, na faixa três.

CORREIO BRASILIENSE

Formas de economizar

- ☐ Feche a torneira ao fazer a barba ou escovar os dentes.
- ☐ Regule as válvulas das caixas de descarga. Não dê descargas prolongadas.
- ☐ Evite banhos demorados.
- ☐ Reutilize água do tanque ou da máquina de lavar para limpeza de calçadas.
- ☐ Lave o carro com balde, ao invés de mangueira.
- ☐ Mantenha as torneiras sempre fechadas. Uma torneira gotejando chega a desperdiçar 46 litros por dia.

Como identificar vazamentos invisíveis

- ☐ Deixe abertos o registro do hidrômetro e o interno.
- ☐ Feche bem todas as torneiras e não dê descarga em vasos sanitários. Nenhuma água deve ser gasta durante o teste. A caixa d'água deve estar cheia.
- ☐ Veja se o disco ou estrela central do hidrômetro está girando. Em caso positivo, existe vazamento na rede hidráulica.

Tarifas residenciais

Faixa	Consumo(m3)	Volume da faixa	Preço por m3
1	0 a 10	10	23,57
2	11 a 15	05	34,88
3	16 a 25	10	49,67
4	26 a 35	10	79,40
5	36 a 50	15	111,93
6	51 a 70	20	146,41
7	71 a 100	30	193,87
8	mais de 100	—	266,46

No caso de um edifício de apartamentos, o cálculo também é simples: basta dividir a quantidade de água pelo número de unidades (apartamentos mais zeladoria), encontrando o valor do consumo por cada unidade. Se o valor encontrado for 28, a conta será cobrada assim: dez metros cúbicos na faixa um; cinco na dois; dez na três; e três na quatro. Feita essa operação, multiplica-se o valor encontrado pelo número de unidades e acresce-se ao bolo as taxas de esgoto (quando houver) e de manutenção de hidrômetro.

Marco Aurélio Senra ressalta que os valores da tabela são reajustados mensalmente, de acordo com a variação do IGP-M. Para a conta que será entregue este mês, o reajuste chegará a 35,28 por

cento, correspondente ao IGP-M do mês passado. Como parte do trabalho educativo, a Caesb vai expor no próximo sábado, no Parque da Cidade, uma lista com o consumo de cada residência do Distrito Federal, para mostrar as disparidades de gastos entre, por exemplo, prédios de apartamentos do mesmo padrão. "Têm muitos prédios gastando mais que outros do mesmo padrão. A Caesb espera que, com esse trabalho, os consumidores se conscientizem e façam sua parte nesse esforço contra o desperdício", diz Marco Aurélio. Atualmente, o Distrito Federal tem 250 mil ligações de água, que atendem a 510 mil residências (o número é maior que o de ligações porque os prédios de apartamentos têm apenas uma ligação).